
EDITORIAL

MICROCIRURGIA

Prof. RUBENS BELFORT MATTOS *

A microcirurgia em oftalmologia, iniciada através de operações do segmento anterior sob microscopia não é ainda encarada devidamente pela grande maioria dos oftalmologistas, embora já em 1946, Perrit, em Chicago, operasse com ajuda de microscópio.

Durante este último quarto de século, toda uma tecnologia desenvolveu-se e foi aprimorada progressivamente, com aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas antigas e criação de novas. O material de sutura foi se adequando à resolução operacional proposta e os microscópios, grandes e complexos nos grandes centros universitários e hospitalares ou leves e portáteis para a cirurgia individual foram se tornando cada vez mais acessíveis e utilizados.

A microcirurgia deve ser encarada como um novo «approach» não sendo correta a comparação pura e simples dos resultados com e sem microscópio, ou criticá-la por se considerar de luxo pelo alto custo operacional ou uma necessidade de uma nova condição social. A implicação de «como fazer» está progressivamente revolucionando e criando uma metodologia muito especial. Exemplo é a microcirurgia do glaucoma, onde, graças à alta magnificação, iluminação intensa e instrumental miniaturizado, se desenvolveu uma nova conceituação de ataque ao glaucoma de ângulo aberto, e glaucoma congênito através de trabeculotomia, sinusotomia e trepanotrabeculotomia. Aplicada à cirurgia da catarata, existe hoje a lacrimalização, que, segundo Kelman, só tem três contra-indicações: córnea gutata, pupila pequena e câmara rasa.

A meta final, ou seja, a «cirurgia atraumática» aproxima-se cada vez mais com incisões pequenas, regulares, com mínimo sofrimento tecidual e suturas delicadas, resistentes com praticamente nenhuma resposta do organismo.

Para a nossa geração a importância da microcirurgia é enorme, porém, para aqueles que ora se iniciam em nossa especialidade a mesma será, temos a certeza, imprescindível, devendo começar desde já a sua aprendizagem nos cursos de aperfeiçoamento.

* Professor Adjunto da Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina.